

O Linguajar da Borborema Paraibana
Município: Cabaceiras-PB
Zona: Rural
Informante: brPB13_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.374	MCF:	Olha, aqui, ahn, ahn, por sinal o sítio a gente sabe que a dificuldade...	4.248
2	4.533	MCF:	...tem, né, tem, temos dificuldade, certo, mas, ahn, como a gente tava falando ali, mas a dificuldade que nós temos a/ agora...	11.738
3	12.044	MCF:	...que, ahn, ant/ assim, antes, anterir era muito mais, como eu tava falando lá dentro, mas eu, eu me sinto, assim, na minha ju/ a minha juventude...	19.437
4	19.744	MCF:	...é melhor do que a juventude de agora, porque como eu tava contando pra vocês ali, eu be/ minha, fui criada, como meu pai teve dez filhos...	27.100
5	28.068	MCF:	...e ele era, assim, muito rígido, por conta agora eu agradeço a ele porque muitas coisas que ele pedia, claro que é pro nosso bem, não era?	34.172
6	34.440	MCF:	Então, tinha, era a família muito grande, a gente pra ir, tinha o respeito a ele, como nós temos agora...	38.413
7	38.636	MCF:	...e a ele, pra gente ir pra um lugar a gente pedia a ele, como a gente tava contando...	42.456
8	42.784	MCF:	...a gente ia pra, tinha uma festa de, de, o natal em Cabaceiras, tinha a festa de meia-noite, a missa...	47.766
9	47.922	MCF:	...então a gente saía aqui à tardinha, aquela turma de gente, minha vó com a gente tudinho, a gente ia pra missa.	53.345
10	53.753	MCF:	Aí d/ chegava lá, dez horas, a missa de meia-noite, não era.	57.101
11	57.468	MCF:	Aí tinha uma casinha lá, já tinha uma casinha, a gente hospedava na casinha.	60.408
12	60.609	MCF:	Chegava lá, a gente levava aquela roupinha, né, trocava a roupa...	63.235
13	63.419	MCF:	...e ia pra missa, o quê, terminava a missa ninguém dormia, vinha embora.	66.292
14	66.864	MCF:	Vinha embora a pé, um caminho, uma dificuldade, mas a gente ficava, aquilo era...	70.710
15	71.057	MCF:	...pra mim a gente tava uma festa de carro, a gente pensava até que era num, notava dificuldade nenhuma.	75.379
16	75.557	MCF:	Hoje em dia, como a gente tava falando até com uma menina minha de nove ano...	77.887
17	78.193	MCF:	...não quer ir daqui pra igreja ali, não quer ir a pé, tem que ser na moto, mas a gente, o menino tava perguntando de (novo), transporte da gente agora...	82.981
18	83.268	MCF:	...moto ou carro, de primeiro não, a gente ia a pé e é o quê, ia no caminho, o quê, contando história de trancoso.	88.035

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
19	88.382	MCF:	Ah, meu Deus, ia um, ia um velhinho mais a gente, que por sinal, agora ele não tá, já tá, não tá lúcido, tá meio...	92.484
20	92.811	MCF:	...mas ele saía contando história de trancoso, a gente no caminho ficava deste tamanhinho, e de, como era, a gente era, daqui pra Cabaceiras, o quê, são...	99.972
21	100.498	MCF:	...dois, três quilômetro que a gente andava a pé pra ir, né.	103.880
22	104.247	MCF:	Era, aí, dois quilômetro, légua, quilômetro não, légua, três légua, porque, porque a gente ia por dentro, caminho muito ruim.	109.650
23	109.917	MCF:	E a gente sentia aquilo como quem...	111.512
24	111.717	MCF:	...fosse a coisa mais mara/ maraviheira, divertida pra gente, aí quan/ aí ti/ depois tinha, que a gente...	116.034
25	116.592	MCF:	...levava essas comidinha pra gente comer no caminho, mas era muito bom.	119.717
26	119.895	MCF:	Aí a gente ia, sempre a, papai deixava as duas irmã mais velha, eu e minha irmã mais velha...	123.065
27	123.392	MCF:	...foi, ia pra, pra missa mais minha vó, porque não ia com outras pessoa, não, minha vó acompanhava e a gente ia, chegava no outro dia, logo cedo o quê, 'meninas, foram pra festa?'...	131.204
28	131.409	MCF:	...'levante, vamos carregar água', a gente pegava a latinha d'água, a latinha que a gente carre/ carregava água de cabeça ainda, era na, a lata na cabeça, né...	139.268
29	139.944	MCF:	...do barreiro que tinha perto, quando tinha água aqui no barreiro era muito bom e quando não tinha a gente carregava...	143.518
30	143.763	MCF:	...dos a/ dos açude, longe, longe, longe, muito longe mesmo, carregava essas duas, três, caminho d'água, depois veio melhorando mais...	151.022
31	151.292	MCF:	...pegou um jumento, botava as cangalha no jumento e a gente carregando água no jumento, já melhorou bastante.	156.462
32	157.014	E:	Ahn, e a senhora falou...	159.307
33	159.633	E:	...ahn, a, ahn, contando his/ contando história de trancoso, como é que é isso?	
34	165.182	MCF:	História de trancoso é assim, eles, eles contam aquilo, vamos dizer...	168.087
35	168.311	MCF:	...ahn, umas, vão, lendas, vamos dizer, uma história, assim, de...	172.118
36	172.363	MCF:	...ele cantava um...	173.487
37	174.053	MCF:	...cão monge, história de, de lobisomem, história de...	178.352
38	178.617	MCF:	...vamos dizer assim, aventura que houve, que é uma coisa que a gente pensa que aquilo é verdade, mas que eles...	183.700

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
39	183.823	MCF:	...pega aquele livro, tem aqueles livro, eles decora aqueles livros...	186.727
40	187.013	MCF:	...entende, aí vai contando a, as história daqueles livro, contando pra gente.	191.147
41	191.423	MCF:	Aí, t/ aqui, mas só que é uma história qua não é verdadeira, né...	194.003
42	194.227	MCF:	...mas que a gente pensa aquilo que é uma história bem, ahn, tem romance, que eles conta aqueles romance bem...	199.053
43	200.034	MCF: + E:	SPEAKER1: ...legal, assim, pra gente ver, pra ver que, pensar que é verdade, mas // é mentira.	
44			SPEAKER2: E esse senhor chamava-se como?	204.564
45	204.768	MCF:	Era João Tito...	205.750
46	206.078	MCF:	...de Farias, por si/ sinal ele era, ele tá, hoje em diatá...	208.819
47	209.330	MCF: + E:	SPEAKER1: ...meio meio doente, bem mal, // assim, não tá... Ele acompanhava, ele sempre ia com a gente, a gente convidava logo ele.	
48			SPEAKER2: Aí ele acompanhava vocês...	214.544
49	214.830	MCF:	Convidava pra ir animando o caminho.	216.613
50	217.094	MCF:	Aí depois e tra/ mais pra cá e a gente, ele ia, ia pra outras...	220.031
51	220.360	MCF:	Sempre quando a gente ia, por exemplo, da menina, que hoje em dia é famoso, ele sempre ia com a gente pra ir...	225.011
52	225.234	MCF:	...encurtar os caminho contando as história.	
53	226.810	E: + MCF:	SPEAKER1: Essa casa em que vocês ficavam lá em Cabaceiras, // pra festa, pra no/ missa do galo, né...	
54			SPEAKER2: Sim. Uhm. Uhm.	
55	232.270	MCF:	Isto.	
56	232.781	E:	...ahn, essa casa era, era de quem?	
57	235.562	MCF:	Era casa de parentes.	236.687
58	236.973	MCF:	É parentes, aí ele tinha, não sei se era um casal, acho que era um caszinho, pra uma casinha pequenininha, já era casa de...	242.139
59	242.295	MCF:	...como que ele diz, assim, de arranco mesmo, pra se arrancar, sabe como é, ele não morava, ele tinha aquela casinha lá...	247.286
60	247.518	MCF:	...era fechada, aí quando era f/ tempo de festa, aí ele abria pra gente se arrancar lá.	251.644
61	252.462	E:	E vocês passavam du/ a noite lá...	
62	254.875	MCF:	Ahn, não, a gente vinha, ia pra missa, saía daqui de dez horas da noite, como eu falei, mais ou menos.	259.514
63	259.821	MCF:	Não, saía dez horas não, chegava dez hora, a gente saía daqui à tardinha.	262.216
64	262.502	MCF:	Aí chegava lá dez horas...	264.221

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
65	264.486	MCF:	...aí, quando a missa de meia-noite, né, assistia à missa, aí chegava, ficava, lanchava e vinha embora.	269.087
66	269.555	MCF:	Amanhecia o dia já em casa.	
67	271.322	E:	Ah, é?	
68	271.961	MCF:	Amanhecia o dia em casa.	
69	272.952	E: + MCF:	SPEAKER1: Não // dormia lá, então.	
70			SPEAKER2: Não dormia, não dormia.	275.000
71	275.593	MCF:	Antes, antes, não sei se dormia, mas no meu tempo, não, eu fui umas duas vezes ainda, não dormia.	
72	279.305	E: + MCF:	SPEAKER1: E não era perigoso // voltar?	
73			SPEAKER2: Não, tranquilo, tranquilo, tranquilo e, e ainda mais porque não era estrada, não, era caminho, sabe.	285.094
74	285.362	MCF:	A gente ia por caminho.	286.440
75	287.115	E:	E como é que vocês faziam nessa época pra a, a celebração do Natal?	293.273
76	293.661	E: + MCF:	SPEAKER1: Porque hoje em dia tem aquela coisa de dar presente, // né?	
77			SPEAKER2: Ahn, mas lá a gente não, antigamente não tinha, hoje em dia tem, mas no tempo da gente não tinha, nada, não, celebrar o quê, a missa.	301.578
78	301.867	MCF:	Só missa, então casas por aqui...	304.055
79	304.239	MCF:	...tinha casa de fazer o, a janta de Natal, reunia família, fazia aqueles a/ aquele arroz de Natal, matava uma galinha...	310.031
80	310.380	MCF:	...galinha gorda e fazia, lembro de mamãe, a gente fazia aquela galinha gorda...	313.675
81	314.083	MCF:	...e fazia aquele arroz ligado, como diz o nome, aquel/ aquele arroz mole, aquela papa bem mole...	318.831
82	319.035	MCF:	...botava aquele caldo da galinha bem gorda no, no, na, no arroz e a gente fazia, juntava as pessoas...	324.681
83	325.039	MCF:	...vizinho, assim, e fazia só isso.	326.503
84	326.952	MCF:	Mas não tinha esse negócio, presente, como tem hoje em dia, celebrar o quê, o, hoje em dia é mais o quê, presente, né, o Natal se resume mais presente.	333.460
85	333.722	MCF:	Porque de primeiro a gente, como, como eu tava dizendo, celebrava...	336.249
86	336.405	MCF:	...muita gente se interessava, mas hoje em dia mesmo não tem, Cabaceiras mesmo ainda existe a festa, a missa do galo, a missa de, de...	
87	342.381	MCF:	...de Cabaceiras, na cidade, né, mas ninguém daqui vai, se reu/ se re/ resume o quê, se reúne, presente, né...	348.744
88	348.966	MCF:	...o que o sentido mais que é Jesus é pouco, hoje em dia é muito pouco, né, o sentido só é trocar presente...	353.989
89	354.167	MCF:	...que eu acho que isso, uma tradição que eu acho que não deveria ter acabado, era isso, não era.	357.486

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
90	357.895	MCF:	Celebrar a missa, se reunir, vamos dizer, as comunidade como tem aqui, né.	360.944
91	361.332	MCF:	Se reunir e o quê, ir à missa, né, mas nem, aqui hoje em dia se reúne muito pouco.	
92	366.242	E:	E naquela época da senhora criança...	368.695
93	368.982	E:	...ahn, quais eram as brincadeiras que vocês faziam?	371.907
94	372.016	MCF:	Ahn...	372.530
95	372.745	MCF:	...brincadeira, s/ a gente se reunia, como eu falei, né, a gente se reunia, não, não tinha energia, escuro, lamparina, né, aqui, um candeeiro, como diz, lamparina.	380.850
96	381.135	MCF:	A gente se reunia num, tinha outro velho que gostava muito de brincar...	384.553
97	384.839	MCF:	...é um que chamava (X) (X) Rapadura.	386.680
98	386.987	MCF:	Aí, ele, a gente chamava ele logo pra vir animar no terreiro, esse terreirão da casa de papai, cheio de pedra, mas a gente fazia aquela roda...	392.677
99	393.290	MCF:	...muito, muita gente mesmo, a gente convidava os amigo, né, de escola mesmo...	397.054
100	397.279	MCF:	...aí ia brincar.	398.138
101	398.567	MCF:	Brincar de, de...	399.411
102	399.701	MCF:	...de trinta e um batido, se esconder, né, trinta e um batido é assim, a gente conta de um até trinta e um batida...	404.136
103	404.585	MCF:	...aí vai, vamos, vamos caçar quem tá escondido.	407.000
104	407.305	MCF:	Aí é preso ou salvo.	408.471
105	408.764	MCF:	Aí quando vinha, quando ela aparecia, a gente dizia, 'fulano preso', aí corria pra bater na parede.	412.892
106	413.161	MCF:	Se o outro que viesse correr, batesse primeiro na parede era salvo e a gente batia primeiro, 'preso', prendia ele, bate com uma tapa na pa/ parede.	418.805
107	419.137	MCF:	Aí depois (uma) brincava disso, aí depois ia brincar de...	421.627
108	421.977	MCF:	...ciranda, cirandinha, ahn, atirei o pau no gato, aí...	424.877
109	425.081	MCF:	...pra pegar aquele, dentro desse mato, aí corria por ba/ a gente nunca, nunca deixava botar menino, não, homem sempre tinha mais, mais força, né, aí a gente botava mulher pra fazer a roda...	433.101
110	433.366	MCF:	...pra ficar no meio da roda pra tirar a roda e a gente sair correndo atrás dos menino pra gente pegar.	436.905
111	437.151	MCF:	Brincar de, de ciranda ci/ de ciranda cirandinha, bolotinho de cabra, que é uma brincadeira que...	440.523
112	440.848	MCF:	...ahn, ahn, fazia uma roda, deixava a, as ponta aberta...	444.562
113	444.869	MCF:	...aí dizia, 'bolotinho de cabra', um disse, 'e homem é homem, por onde passa?', aí dizia, 'passe pro ladrão de'...	449.872

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
114	450.096	MCF:	...'vaca', aí ele, a gente já sabia que ele era ladrão de vaca, a gente corria pra pegar aquele ladrão de vaca, sabe como é.	454.847
115	455.025	MCF:	Muito, muito interessante, de primeiro e hoje em dia já acabou.	457.204
116	457.613	MCF:	E como eu falei numa queima, assim, a gente fazia, o, o pessoal daqui fazia, pra construir a casa, fazia tijolo manual, né.	463.573
117	463.839	MCF:	Aquelas grade, grade de madeira, de três tijolo, dois tijolo, aí batia, amassava o barro...	469.720
118	469.942	MCF:	...que ele amassava o barro no pé, na m/...	471.863
119	472.047	MCF:	...aí fazia, se reunia, fazia aqueles tijolo todinho, deixava aquela...	475.395
120	475.701	MCF:	...muito tijolo assim, a gente ia...	477.030
121	477.295	MCF:	...quando ia secando a gente se reunia o mutirão, ia tirar...	479.515
122	479.783	MCF:	...as beira do tijolo, como diz, beira do tijolo, as beirada do tijolo, quando tava seco, fazia num dia, no outro a gente tirava.	484.328
123	484.594	MCF:	Aí depois que tirar a gente emalava todinha, botava tudo numa tulhinha, aí os homem ia e emalava, fazia aquela carvoeira, o dono da casa, vamos dizer, que fosse construir aquela casa.	490.923
124	491.229	MCF:	Aí fazia aquela...	492.027
125	492.286	MCF:	...caieira, como se diz o nome era caieira, bem alta.	494.347
126	494.608	MCF:	Aí barreava todinho com lama...	496.322
127	496.629	MCF:	...aí juntava lenha...	497.897
128	498.306	MCF:	...lenha...	499.002
129	499.370	MCF:	...pesada mesmo, que fu/ (XXX) o que fosse lenha, aí...	501.847
130	502.379	MCF:	...queimava ali, aí é de noite, a queimança da caieira à noite.	504.486
131	504.792	MCF:	Aí se reúne, ahn, porque, aí todo mundo já, a queimança da caieira, aí ia todo mundo.	508.312
132	508.597	MCF:	Aí nessa nessa queimança da caieira, aí era bom demais.	510.378
133	510.706	MCF:	A gente chamava esse seu Zé Rapadura também pra vir animar.	513.587
134	513.884	MCF:	É o peso de um queimador que ia botar a lenha lá, três ou quatro, cinco homem queimando e a gente brincando...	518.168
135	518.455	MCF:	...de, mesma coisa, de brincadeira.	519.990
136	520.788	MCF:	De, brincadeira de roda, de...	522.545
137	522.892	MCF: + E:	SPEAKER1: ...tudo que é brincadeira, de ciranda, de, a gente, animava // demais.	
138			SPEAKER2: Então, a pessoa quando ia construir uma casa, os outros ajudavam?	
139	529.912	MCF:	É, eles faziam, o dono da casa...	531.788

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
140	532.032	MCF:	...que, que, vamos dizer, eles fazia a, a, o, o...	534.401
141	534.973	MCF:	...o tijolo e a gente chamava, a gente, a gente mesmo ia tirar as beirada, ajudar esse pessoal, aí carregar, pra carregar, pra casa, pra construir essa casa...	541.368
142	541.715	MCF:	...se reunia, nós, da comunidade, mulher, homem e carregava tijolo na cabeça, inclusive um tio meu, que é José da Costa, que mora ali em frente, a casa dele foi construída a gente carregando os tijolo, queimava aqui na beira do rio aqui...	554.286
143	554.490	MCF:	...da casa do meu pai e a gente carregava na cabeça...	557.147
144	557.698	MCF:	...os tijolo à noite, tempo de lua clara, aí esco/ escolhia logo, tempo de lua clara pra queimar caieira.	563.109
145	563.334	MCF:	Porque queimava caieira, assim, perto da lua...	565.767
146	566.278	MCF:	...ficar clara, porque quando...	567.275
147	567.602	MCF:	...queimasse, que esfriasse, ele descascava a caieira...	570.791
148	570.995	MCF:	...e ia carregar, todo mundo ajudava a carregar, areia, a do rio pra construir a casa, areia a gente carregava na cabeça...	576.262
149	576.731	MCF:	...pra construir a casa dele e aqui/ aquilo era uma festa, hoje em dias, pessoal não tem coragem mais de sair com carro.	581.451
150	581.920	E:	A senhora fala descascar caieira, ahn, por que descascar?	
151	585.941	MCF:	Porque a, quando em/ em/ empilha os tijolo todinho, empilha, como (X) os tijolo todinho, aí fica buraco, né, brechas, aí pra botar o fogo na caieira...	593.521
152	593.767	MCF:	...tem que lamear, lameia, p/ faz uma lama, da mesma lama que fez o tijolo...	598.207
153	598.452	MCF:	...faz e jo/ e chapa todinho na parede, ahn...	600.917
154	601.140	MCF:	...porque, no tijolo todinho, na caieira, como se diz o nome.	603.486
155	603.916	MCF:	Tapa todinho pra não ficar um buraco, porque o fogo, pra queimar, o fogo não pode sair, tem que ficar, faz quatro, cinco boca, assim, daquelas boca...	611.423
156	611.749	MCF:	...pra, pra t/ t/ botar a lenha dentro da, da caieira...	614.564
157	614.891	MCF:	...e tem que ser todo vedadozinho, pra poder f/ o fogo não sair, porque se o fogo não sair a, o tijolo não queima.	
158	619.927	E:	De que altura que ficava essa caieira?	
159	621.793	MCF:	Ah, deve ser dois me/ três metro mais, é alta.	624.371
160	624.615	MCF:	Depende, se o (XXX), sempre é cinco, seis milheiro pra construir a casa...	627.703
161	628.010	MCF:	...é todo, todo tijolo, seis, sete milheiro.	
162	630.677	E:	Era de que tamanho cada um deles?	
163	632.517	MCF:	Os tijolo?	633.111
164	633.765	MCF:	Deve ser, assim, vinte e dois cen/ vinte e dois centímetro ou mais e a altura é baixo.	637.099

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
165	637.407	MCF:	Assim.	637.608
166	637.958	MCF:	Depende da grade, mas sempre é normal.	
167	639.994	E:	E como é que fazia o, a preparação desse barro?	643.119
168	643.673	MCF:	Ahn, a, o barro, o barro aqui é muito bom, era mui/ era melhor, agora hoje em dia mais, ele só é bo/ la/ água...	648.929
169	649.197	MCF:	...e lama e areia.	650.157
170	650.484	MCF:	Pra ficar, p/ teve gente que fazia sem areia mesmo, mas ele é muito, ele é muito, assim, grudado, muito pesado.	655.436
171	655.784	MCF:	Aí se, mas que sem areia ele é, fica melhor, mas tem gente que usa areia, só areia, água e lama.	660.489
172	660.776	MCF:	Amassava, cavava o terreno, né...	662.946
173	663.110	MCF:	...mas/ só com os pés, só amassan/ amassando o barro e tava pronto.	666.383
174	666.649	E:	E a forma, como é que era feita?	668.201
175	668.385	MCF:	A forma, de fazer os tijolo?	
176	669.888	MCF:	É de madeira fo/ o f/...	670.904
177	671.414	MCF:	Tem uns que era três...	672.847
178	673.133	MCF:	...tijolo, três ma/ vamos dizer, faz três tijolo de uma vez.	675.665
179	675.955	MCF:	Aí amassa aquele barro lá, né...	677.414
180	677.551	MCF:	...aí fica um amassando e o outro carregando pun/ um punhado de, de lama, chega, joga junto da, da grade, bota dentro da grade...	683.198
181	683.421	MCF:	...aí amassa tudinho assim, aí tira...	685.265
182	685.530	MCF:	...da mesma hora, levanta a grade, bota encostado, faz mais três, é rapidinho.	690.152
183	690.621	MCF:	Fazia bastante.	691.398
184	691.664	E:	E pra secar, assim, nesse forno, nesse fogo...	694.592
185	694.981	E:	...quanto tempo que durava?	695.942
186	696.380	MCF:	Pra queimar?	
187	697.075	E:	Pra queimar.	
188	697.647	MCF:	Pra queimar não, duma noite pra outra queima, se começava à tardinha, a, a, o outro dia bem cedo já tapava, termina de...	703.472
189	703.779	MCF:	...o, o, a noite todinha queimando, só b/ começa tar/ tardinha...	707.044
190	707.269	MCF:	...à tardinha fica a noite todinha, quei/ botando lenha, não pode deixar, direto lenha, só socando lenha na, aí no outro bem cedo já é..	713.610
191	713.916	MCF:	...am/ amanhece o dia já...	715.020
192	715.296	MCF:	...tapa as bocas...	716.533
193	716.962	MCF:	...com, com um, com um tijolo e lameia pra ficar, aí fica, eu não sei se é três ou quatro dias pra poder descascar as, a, a caeira pra poder tirar.	724.072

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
194	724.686	E:	Aí tinha que pegar, a hora que ia descascar, tinha que limpar um por um?	
195	728.728	MCF: + E:	SPEAKER1: Não, limpa antes, // eles limpa, é, ele li/ limpa antes, quando ele faz um dia, aí no outro dia...	
196			SPEAKER2: Ah, limpa antes.	
197	734.253	MCF:	...do, do, logo cedo já começa tirar as beiradas do tijolo, porque ele fi/ no chão, né, aí ele fica...	738.842
198	739.178	MCF:	...cheio de beirada, né, porque, agora aí...	740.906
199	741.107	MCF:	...tira as beirada com a faca, com a faquinha tira todos, as quatro beirada assim e rápido, assim, pra aj/ porque...	745.013
200	745.192	MCF:	...no chão, né, sempre pega aquela terra de baixo...	746.990
201	747.191	MCF:	...a gente raspava, assim, debaixo a terrinha do tijolo, ahn, tirando e bot/ e virando ele, botando ele já...	
202	752.080	E: + MCF:	SPEAKER1: Mas a senhora disse que depois, quando fazia caieira, tinha que cobrir de barro, assim, pra não ficar nenhum // buraquinho.	
203			SPEAKER2: Isso.	757.718
204	758.031	E: + MCF:	SPEAKER1: E depois pra desmontar, não ficava barro colado // no tijolo, não?	
205			SPEAKER2: Não, é fácil porque queima, aí no que queima, quando queima...	764.258
206	764.414	MCF:	...aí ele já quando vai tirar é fácil, fácil, só é tirando e vai descascando, sai direitinho, porque o tijolo bem f/...	768.558
207	768.795	MCF:	...fica queimadinho, aí ele sol/ solta a, a, a lama que a gente botou antes.	772.882
208	773.074	MCF:	Seca, porque quando a, no mesmo dia que tem que botar a lama, ahn, esse barro pra, pra enca/ pra tapar os buraco, no mesmo dia que for queimar.	780.250
209	780.454	MCF:	Muitas vezes a gente tá queimando e eles, vai saindo, eles vão jogando lama ainda nos buraquinho que fica.	784.695
210	784.865	MCF:	Aí no outro dia logo quando p/ passa três dias, assim, que quando no dia que para passa uns três dia...	788.986
211	789.191	MCF:	...aí já vai tirando, é fácil, fácil, vai cain/ caindo aquelas lama.	791.729
212	792.117	MCF:	Fácil, fácil mesmo, muito fácil.	
213	793.646	E:	E as telhas?	794.566
214	795.182	MCF:	Te/ pra fazer telha?	
215	796.204	E: + MCF:	SPEAKER1: Como é que // era?	
216			SPEAKER2: Telha não sei.	
217	797.432	E: + MCF:	SPEAKER1: Não fazia, // não?	
218			SPEAKER2: Aqui não.	
219	798.659	MCF:	Telha não, só tijolo, telha eu não fiquei, telha é mais difícil, tem que ter o, a, essa, a, a telha tem que ter o, o...	803.511

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
220	803.899	MCF:	...a forma, tem de, de, olaria, muito difícil, teve um sítio longe, ali, do Boa Vista, que fazia, mas eu não sei, não, como é telha, não.	810.223
221	810.795	MCF: + E:	SPEAKER1: É // só tijolo.	
222			SPEAKER2: E depois que essa casa, que o, o, o...	814.314
223	814.805	E:	...os tijolo já tavam tudo pronto...	816.167
224	816.725	E: + MCF:	SPEAKER1: ...aí o pessoal também ajudava a subir parede ou // como é que era?	
225			SPEAKER2: Não.	
226	820.794	MCF:	Ajudava não, a não, sempre é mais, isso aí ajudava não, sempre ele pagava pra fazer, o meu tio sempre pagava...	825.504
227	825.688	MCF:	...pra fa/ pra levantar a casa não, ahn, sempre ele...	828.452
228	828.697	MCF:	...fa/ ele fazia pagando mesmo, bi/...	
229	830.363	E:	E pra levantar a casa usava cimento?	832.205
230	832.839	MCF:	Não, não, nessa época, nessa época é no barro mesmo, esse mesmo barro...	836.752
231	837.156	MCF:	...que fez o tijolo...	838.718
232	838.941	MCF:	...carregava, nós carregava também na cabeça, juntava tu/ ahn, lá, pra quando for fazer é só areia e barro.	843.691
233	843.986	MCF:	Por, por, por, por sinal até que depois ele tirou, descascou a casa todinha, porque cai, não fica segura.	849.629
234	849.833	MCF:	A lama, ahn, ahn, o tijolo quando queima fica forte...	852.780
235	853.025	MCF:	...mas a lama na parede sem ser queimada, sem ser a lama pura mesmo pra rebocar, como...	857.362
236	857.546	MCF:	...como se diz o nome, porque reboca, né, ele fa/ ele faz a casa, depois reboca, aí fica fa/ fraca, fraca mesmo, que...	862.950
237	863.285	MCF:	...faz assim, cai, fazendo assim na parede, aí cai o, o barro, aí por sinal ele tirou e fez com cimento.	869.282
238	869.732	MCF:	O, a, o, a (X) com ci/ com, com cimento.	
239	871.955	E: + MCF:	SPEAKER1: Esta casa da mãe da senhora provavelmente deve ter sido contruída dessa forma assim também, né, // ou não?	
240			SPEAKER2: Deve ter sido, não sei, isso faz muitos ano, não sei.	879.586
241	879.974	MCF:	Eu acho que não foi, não, sei não, eu sei que é, os tijolo é muito...	882.469
242	883.222	MCF:	...o tijolo dessa casa dá dois desse, de que, dessas casa, ahn, antiga.	886.419
243	886.787	MCF:	Eu não sei nem como foi, essa aí eu não sei dar informação dessa casa, não.	889.285
244	889.734	E:	Me diz uma coisa.	890.695
245	891.022	E:	Na época da, da mocidade da senhora...	894.246
246	894.839	E:	...como é que era, assim, quando a, a, a, a moça, assim, ia ficando mocinha, já começava...	902.373

Informante: brPB13_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
247	902.617	E: + MCF:	SPEAKER1: ...a querer um, um // namorado, uma coisa assim, como é que funcionava isso?	
248			SPEAKER2: Namorado, isso, é. Muito difícil.	908.058
249	908.354	MCF:	Mas eu sei da minha casa mesmo que são, lá em casa s/ aqui, na minha casa, de meu pai, eram uns...	
250	912.342	MCF:	...o meu pai teve dez filho, né...	913.549
251	913.855	MCF:	...oito mulheres.	914.673
252	914.918	MCF:	Então teve c/ da minha época mesmo, quando eu, eu...	
253	917.762	MCF:	...e/ foi assim, minha irmã, depois eu, cinco assim perto.	920.486
254	920.874	MCF:	Diferença de...	921.404
255	921.792	MCF:	...de, de idade de um ano, teve de um ano, então meu pai sempre foi, assim, meio...	926.337
256	926.644	MCF:	...rígido, sabe, com as coisa.	927.770
257	928.179	MCF:	Aí, se namorava de pri/ que, de primeiro, hoje em dia não é muito namorar mais, é ficar, não sei o quê, hoje em di/ naquele tempo...	934.647
258	934.974	MCF:	...se a gente namorasse, a gente o quê, sentava, chegava a hora, sentar aqui...	938.330
259	938.923	MCF:	...cadeira aqui, ho/ hoje em dia...	940.847
260	941.236	MCF:	...provavelmente namoro, ocê, ahn, nem namora quase em casa, porque hoje em dia é mais na cidade, né...	945.349
261	945.679	MCF:	...chega mais, ahn, ahn, na época da gente era muito difícil, muito difícil, mas...	949.405
262	949.794	MCF:	...qualquer um...	950.305
263	950.550	MCF:	...assim, como eu digo toda vida, muito mais difícil, muito mais gostoso do que hoje.	953.372
264	953.699	MCF:	Porque ho/ de primeiro a gente pra n/ a gente namorava, a gente conversava, a gente se conhecia.	958.034
265	958.279	MCF:	Hoje em dia não, hoje em dia o quê...	959.999
266	960.265	MCF:	...se conhece, através do quê, de internet.	962.557
267	962.905	MCF:	Quando fi/ se ainda não tiver a sorte de conhecer ainda de, de, que a/ acontece, né, não, nem todo tem exceção, né, acontece aí de namorar, se conhecer, passar...	970.710
268	971.037	MCF:	...dois, três ano pra poder casar, mas hoje em dia o quê, qual, acontece muito, que acontece caso por aqui mesmo de conhecer pela internet.	976.239
269	976.566	MCF:	Poucos tempo o quê, se casa...	978.469
270	978.878	MCF:	...nem conhece, porque não conhece a pessoa, né.	980.570
271	980.856	MCF:	Porque você arrumar um namorado por internet não tá conhecendo, né.	983.333
272	983.967	MCF:	E porque en/ encontrou aquele por internet e casou, hoje em dia não, naquele tempo não, a gente namorava o quê...	988.164

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
273	988.880	MCF:	...cinco, seis anos, eu mesmo namorei um ano aqui, vamos dizer assim, conheci ele, namorei um ano, aí ele foi embora pro Rio...	995.183
274	995.407	MCF:	...meu esposo, foi embora pro Rio, ficou dois ano lá, chegou.	998.079
275	998.427	MCF:	A gente passou um ano aqui namorando, mas toda noite o quê, a gente, ele vinha pra minha casa e a gente ficava dentro de casa...	1.003.582
276	1.003.786	MCF:	...conversando, namorando conversando, hoje em dia não, se for namorar pra...	1.006.934
277	1.007.158	MCF:	...só conversando não é namoro, porque hoje em dia o tempo era minha mesmo.	1.009.957
278	1.010.203	MCF:	Se, a gente vê que, coisa que a gente diz assim, 'pela'...	1.012.658
279	1.013.148	MCF:	...'pelo amor de Deus', né, 'não, não é namorando, é ficando', 'namore, converse o tempo todo', 'não, tou namorando não, tou só ficando'...	1.018.428
280	1.018.959	MCF:	...'eu não tou namorando ainda, não', aí passa o tempo, por isso que eu tou, eu tou dizendo assim, que eu acho minha época, minha época...	1.023.991
281	1.024.216	MCF:	...com a dificuldade que tinha, é muito me/ foi muito melhor do que a d/ época de hoje, eu acho, né.	1.029.344
282	1.029.923	MCF: + E:	SPEAKER1: Não // sei.	
283			SPEAKER2: Ahn...	
284	1.031.119	E:	...quando ele foi pro Rio de Janeiro vocês já eram casados?	1.033.679
285	1.033.966	MCF:	Nã/ ahn, eu fui casada com ele, mas eu, eu namorei, ele foi solteiro.	1.037.446
286	1.037.670	MCF:	Aí lá nós ficava o quê, carta.	1.040.370
287	1.040.841	MCF:	Porque de primeiro o quê, carta, ia pro Rio, não era...	1.043.335
288	1.043.601	MCF:	...passava três dia, quando chegava o quê, passava, vinha carta quando ele escrevia...	1.047.744
289	1.047.928	MCF:	...que chegava carta aqui, tinha quinze dias que ele tinha ido embora pro Rio, chegava aquela carta e a m/ a gente mandava, 'vai no Correio ver se tem carta'.	1.053.436
290	1.053.664	MCF:	Ficava aquela ansiedade, né.	1.054.705
291	1.054.970	MCF:	'Vai no Correio, já che/ já escrev/ que ele disse que 'assim que chegar eu escrevo', 'vai, vai no Correio'.	1.058.419
292	1.058.642	MCF:	Aí quando chegava aquela carta era uma alegria, a gente ia ler aquela carta.	1.061.050
293	1.061.377	MCF:	Imediatamente a gente ia responder e no início era difícil, que era Campina Grande.	1.065.265
294	1.065.491	MCF:	Não tinha Correio em Cabaceiras.	1.066.514
295	1.066.860	MCF:	Aí a gente mandava pra o endereço de Campina Grande, aonde o pessoal daqui...	1.070.587
296	1.070.873	MCF:	...ia pra feira, na terça-feira, saía de véspera pra Campina Grande, no carro.	1.074.619

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
297	1.074.937	MCF:	Aí a gente já mandava aquela carta.	1.076.358
298	1.076.562	MCF:	Não mandava pelo pai porque a gente tinha vergonha.	1.078.159
299	1.078.672	MCF:	Tinha vergonha de mandar a carta por pai, pelo pai, a gente dizia, 'não', mandava por outra pessoa, 'bota no bolso, papai nem vê'.	1.083.367
300	1.083.674	MCF:	Tinha vergonha até de mandar, pra ver como é a vergonha que a gente tinha, o respeito, né, sei lá o que era.	1.087.134
301	1.087.359	MCF:	A gente tinha até vergonha de mandar a carta pelo pai, mandava por outra pessoa pra botar no Correio, e/ en/ entregar em Campina Grande...	1.093.241
302	1.093.419	MCF:	...pelo endereço de Campina que é pra botar no Correio lá.	1.095.041
303	1.095.383	MCF:	E, aí depois foi melhorando porque veio pra, o Correio em Cabaceiras.	1.098.196
304	1.098.438	MCF:	Aí veio, sim, aí continuando, aí ele mandava, aí vinha aquela carta e ficou, ficamos namorando.	1.102.327
305	1.102.510	MCF:	Aí depois veio pra aqui, noivou...	1.104.947
306	1.105.213	MCF:	...noiv/ nós noivamos, aí ele foi embora, passou mais dois ano, aí veio, aí pa/ uns dois ano aí no Rio e veio, aí que passamos um ano aqui...	1.111.703
307	1.111.928	MCF:	...aí com, depois de um ano nós casamos.	1.113.359
308	1.113.645	MCF:	Aí eu, passamos, assim, uns seis meses aqui, aí depois fomos pro Rio, passamos nove mês no Rio morando, no Rio, sabe.	1.118.476
309	1.118.865	MCF:	Pas/ de, ele trabalhava lá no Rio, aí depois de nove, nove anos...	1.122.059
310	1.122.386	MCF:	...fui com a meni/ uma bezi/ uma bez/ a primeira filha minha...	1.124.721
311	1.125.070	MCF:	...seis meses, bebezinha ainda.	1.126.774
312	1.127.080	MCF:	Aí voltamos, aí, dá graças a Deus (X) (XX) tamos aqui até agora.	1.130.440
313	1.131.381	E:	E...	1.132.261
314	1.132.792	E:	...quando foi, assim, a época do casamento da senhora e das outras pessoas também, né...	1.137.588
315	1.137.874	E: + MCF:	SPEAKER1: ...sempre se fazia // festa?	
316			SPEAKER2: Como eu tava falando, tava mostrando foto ainda agora do meu casamento e di/ e diz/ dizendo.	1.143.502
317	1.143.726	MCF:	A gente fomos pro casa/ minha vó, a gente, a gente sempre casa, papai faz assim, só...	1.147.560
318	1.147.801	MCF:	...um comer em família, um jantar, vamos dizer, um jant/ casa, sempre a gente...	1.151.834
319	1.152.099	MCF:	...casa com, ahn, não tinha nem igreja na época do casamento da gente, e/ era...	1.155.190
320	1.155.476	MCF:	...era, casava em Cabaceiras.	1.156.764
321	1.157.152	MCF:	Quando tinha, tinha grupo escolar, quando o padre tinha tempo...	1.160.655

Informante: brPB13_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
322	1.160.798	MCF:	...ele vinha fazer o casa/ só o casamento aqui no grupo escolar, no grupo, por sinal, que eu estudei ali, vocês passaram.	1.166.098
323	1.166.344	MCF:	Então, aí o meu casamento, nesse tempo o padre não veio celebrar aqui, o que que fiz, tive de ir pra Cabaceiras.	1.171.341
324	1.171.975	MCF:	Aí fomos num carrinho baixo, eu, o noivo e o testemunho, somente.	1.176.029
325	1.176.253	MCF:	Aí chegamos lá...	1.177.338
326	1.177.951	MCF:	...tinha uma menina lá na, na, bem pouquinho gente na igreja, não é nem missa, isso foi só o casamento mesmo, aí...	1.181.835
327	1.182.058	MCF:	...na hora, chamou a meni/-nina, 'chega tu, segura a aliança', nem dama de honra tinha.	1.186.162
328	1.186.468	MCF:	Aí viemos embora, aí minha vó tinha morrido no final do ano, eu casei em janeiro, a gente, aí papai nesse dia só fez um jan/ à, à vez ele ligava...	1.192.594
329	1.192.795	MCF:	...tinha uma radiola, era tempo da radiola.	1.195.107
330	1.195.433	MCF:	Aí botava um disco, um elepeção deste tamanho, elepê, aí botava, a gente dançava ainda.	1.200.102
331	1.200.551	MCF:	(XX), mas só em casa mesmo, sabe, mas nesse tempo que minha vó tinha morrido, em dezembro, aí só foi só o jantarzinho mesmo em família e pronto.	1.206.239
332	1.207.344	E:	Aí quer dizer que o, os pais da senhora, os irmãos, ninguém foi pro casamento?	
333	1.212.686	MCF:	Não, ninguém, meu casamento não tinha, só tinha mesmo o te/ o testemunho, aí o dos outros não, da minhas irmã já teve, porque foi aqui, tem duas irmã minha, a mais velha e a quarta mi/ irmã minha, casou duas num dia só...	1.223.656
334	1.223.880	MCF:	...aí casou aqui no grupo escolar.	1.225.209
335	1.225.581	MCF:	Casou à tardinha.	1.226.968
336	1.227.274	MCF: + E:	SPEAKER1: No grupo // escolar.	
337			SPEAKER2: O padre veio?	
338	1.228.761	MCF:	Aí o padre veio, teve tempo, veio, fez o casamento, aí depois vieram pra aqui, pra aqui, teve o, o almoço.	1.233.856
339	1.234.264	MCF:	O convidado, vamos dizer assim, só família do ma/ do noivo, né...	1.236.964
340	1.237.188	MCF:	...e a família da noiva, somente, algum convidadozinho, fazia o almoço e só.	1.241.380
341	1.241.705	E: + MCF:	SPEAKER1: E fazia vestido, assim, // de casamento também?	
342			SPEAKER2: Aí fa/ aí em casa, o meu vestido foi mãe que fez.	1.245.755
343	1.246.081	MCF:	E o da minhas irmã também, tudo mãe fazia, comprava cambraia, tinha um tipo duma, dum cambraia branca, a minha...	1.251.285

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
344	1.251.530	MCF:	...a das menina foi mais, n/ nessa época mais difícil foi uma cambraia...	1.254.849
345	1.255.108	MCF:	...sem ser fu/ sem ser furada.	1.256.505
346	1.256.770	MCF:	E a minha já foi mais chique, [riso] já foi uma cambraia furada.	1.260.885
347	1.261.131	MCF:	Tinha umas cambraia bem bonita, furada, aí mãe mesmo fazia o vestido.	1.263.809
348	1.264.034	MCF:	Mãe costurava, e aí em casa mesmo fazia.	1.265.916
349	1.266.612	MCF: + E:	SPEAKER1: Mas //...	
350			SPEAKER2: Vocês, assim, ahn, moças, assim, meninas...	1.271.319
351	1.271.585	E:	...ahn, vocês aprendiam o serviço de casa...	1.275.023
352	1.275.309	E: + MCF:	SPEAKER1: ...com a mãe, assim, // ou não?	
353			SPEAKER2: A mãe.	
354	1.276.966	MCF:	A mãe, ah, aí a gente fomos, a gente fo/ a gente l/ t/ acordava logo cedo, botar água como eu tava falando.	1.282.491
355	1.282.716	MCF:	Então, limpar, ah, limpar mato era com a gente mesmo, roçado...	1.285.744
356	1.286.050	MCF:	...ah, ia pros lado, a gente tinha uma vergonha, a gente, interessante que a gente vinha pro roçado limpar mato, né, quando vinha...	1.290.756
357	1.290.890	MCF:	...a gente limpava mato, aí quando vinha, papai já tinha tirado, papai que sempre criou gado.	1.294.609
358	1.294.895	MCF:	Aí quando ele, quando a gente tava limpando mato, ele tinha trabalhador, vai t/ ia tirando ração pra quando a gente vir pra casa, vir com um feixe de ração.	1.301.629
359	1.301.993	MCF:	Já...	1.302.462
360	1.303.020	MCF:	...trabalhava até meio-dia e aí vinha com um feixão, mas...	1.305.723
361	1.306.070	MCF:	...mas um feixão de, feixe de, de, de mato, deste tamanho, aqueles palha de milho, quando lucrava milho.	1.310.591
362	1.310.897	MCF:	A gente vinha, quando a gente vinha ali, às vezes a gente tinha namorado, mas a gente tinha vergonha.	1.314.008
363	1.314.270	MCF:	Vinha com um, um, um, um feixe de, de, de, de...	1.317.445
364	1.317.848	MCF:	...mato...	1.318.494
365	1.318.723	MCF:	...deste tamanho, muitas vezes a gente vinha, quando vinha, a gente vinha, vinha passando carro...	1.321.940
366	1.322.126	MCF:	...a gente se escondia com o feixão de mato dentro...	
367	1.323.719	MCF:	[risos]	
368	1.324.400	MCF:	...o feixão na cabeça com medo, com vergonha.	1.326.349
369	1.326.597	MCF:	Deve/ deixasse o carro passar pra poder a gente chegar com esse, com esse...	1.329.262
370	1.329.506	MCF:	...feixe de, de, de, de mato pra botar pras vaca.	1.331.777
371	1.332.002	MCF:	Aí chegava o quê, chegava, almoçava...	1.334.214
372	1.334.587	MCF:	...uma e meia, quando os trabalhador ia, mas, e a gente ia também pro roçado.	1.337.836
373	1.338.160	MCF:	Limpava mato até cinco hora da tarde.	1.339.596

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
374	1.340.209	MCF:	Muito, trabalhamos muito mesmo, graças a Deus...	1.342.493
375	1.342.740	MCF:	...ajudei muito, foi como papai lhe falou mesmo, foi dez filho...	1.345.355
376	1.345.509	MCF:	...oito mulher, mas as mulheres, graças a Deus...	1.348.325
377	1.348.572	MCF:	...principalmente as primeiras, né, essas últimas já tiveram boa vida.	1.351.302
378	1.351.713	MCF:	De, a, as seis primeira...	1.353.655
379	1.354.002	MCF:	...g/ trabalharam que só, mas essas outra já...	1.355.557
380	1.355.965	MCF:	...de ma/ de outra mais nova que tem, as três mais nova já não trabalharam muito, não.	1.359.834
381	1.360.283	MCF:	Já era...	1.360.917
382	1.361.072	MCF:	...já mais ava/ a gente já...	1.362.656
383	1.362.928	MCF:	...tinha casado, papai botou mais trabahador, tinha mais pouca gente dentro de casa pra ajudar mãe, né...	1.366.624
384	1.367.074	MCF:	...porque mamãe ficava, sempre ficava, uma nunca teve coragem de trabalhar.	1.369.632
385	1.369.877	MCF:	Uma que casou, que mora até no município de Boa Vista, nunca, nunca trabalhava, não, preferia ficar em casa ajudando mamãe.	1.374.623
386	1.374.827	MCF:	E a gente não, preferia ir pro mato pra trabalhar mesmo...	1.377.364
387	1.377.900	MCF:	...pesado mesmo.	1.378.428
388	1.378.941	E: + MCF:	SPEAKER1: E como é que era, assim, viver tanta mulher dentro da mesma // casa?	
389			SPEAKER2: [risos] É complicado, mas era divertido.	1.385.184
390	1.385.449	MCF:	Era muito bom, a gente, pra gente, a gente brinca/ aren/ claro cri/ muita mulher junta, brincava, arengava, mas era divertido demais.	1.392.979
391	1.393.265	MCF:	Divi/ tinha umas preguiçosa meu Deus, tem a mais velha (XXXX), mas a gente fi/...	1.396.911
392	1.397.109	MCF:	...pra acordar bem cedo, menino, mas era um trabalho.	1.399.093
393	1.399.361	MCF:	A gente pra acordar ela, a gente gritava, 'Maria, acorda'...	1.402.208
394	1.402.494	MCF:	'Maria', [risos] aí, pra poder ela se acordar dizia, 'Maria, a cobra', pra gente dizer acorda dizia a cobra.	
395	1.406.538	MCF:	[riso] Poder ela (meter os pé) pra se acordar, era preguiçosa.	1.408.674
396	1.408.878	MCF:	Mas pra, assim, pra se acordar, mas não no, na...	1.411.537
397	1.411.711	MCF:	...pra limpar mato era divertido demais.	1.413.480
398	1.413.684	MCF:	E a gente, assim, pra conversar...	1.415.465
399	1.415.730	MCF:	...não tem coisa melhor de que a gente...	1.416.978
400	1.417.305	MCF:	...um bocado de irmã...	1.418.412
401	1.418.718	MCF:	...a gente saía pra escola, que a gente ia a pé, pra escola, naquele grupo.	1.421.771
402	1.421.968	MCF:	Saía daqui sete hora, vinha outra vizinha ali, amiga, mas a gente conversava muito.	1.425.618
403	1.425.883	MCF:	De brincar pelos caminho, ir pro imbuzeiro...	1.428.298

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
404	1.429.060	MCF:	...pé de manga, a gente saía, devia/ devi/ desviando, pegava vareta, saía no pé de...	1.433.292
405	1.433.475	MCF:	...chegava na escola atrasado.	1.434.817
406	1.435.042	MCF:	Oxe, aí no a, aí a professora, 'por que vocês chegaram tão tarde? Já começaram', e disse...	1.438.399
407	1.438.598	MCF:	...'é porque a gente saiu mais tarde', mas não, a gente ia pelos imbuzeiro...	1.440.933
408	1.441.302	MCF:	...pelos pés de manga que tinha pelos, desviando.	1.443.384
409	1.443.975	MCF:	Não ia pelas estrada, não, a gente ia pelas vareda...	1.446.369
410	1.446.581	MCF:	...pegando os imbu, manga, pra pode chegar ne/ nessa, nessa coisa, mas era divertido demais, cri/ e principalmente irmã...	1.451.951
411	1.452.155	MCF:	...assim, a gente sempre tem a amizade, ahn, e com uma, um/ sempre tem uma separada, né.	1.456.984
412	1.457.291	MCF:	Eu tenho uma terceira irmã minha que pra mim era tudo.	1.460.155
413	1.460.727	MCF:	Tudo que a gente canta/ a gente fazia, a gente namorava, sempre tinha uns namorinho da gente escondido, mas só que sempre ela...	1.465.597
414	1.466.088	MCF:	...uma que sabia.	1.466.702
415	1.467.248	MCF:	A gente conversava, mas...	1.468.393
416	1.468.640	MCF:	...e, e brincar.	1.469.723
417	1.469.862	MCF:	A gente f/ a gente, papai vendia, tinha a bodega, né, a gente pegava, fumar, pegava cigarro escondido, papai era brabo, a gente pegava cigarro...	1.476.082
418	1.476.307	MCF:	...saía pra escola...	1.477.153
419	1.477.339	MCF:	...mas a gente se engasgava tanto que a gente nunca se viciamos.	1.479.443
420	1.479.597	MCF:	Mas uma tinha, uma gostava, a gente sabia tragar e eu nunca tragava, mas a gente ria demais, a gente ia...	1.483.919
421	1.484.388	MCF:	...puxava aquele trago, aí engasgava.	1.486.251
422	1.486.680	MCF:	Mas a gente morria de rir, aí tinha uma menina que vinha mais a gente, mandava pe/ ela que mandava, que ela gostava de fumar...	1.491.602
423	1.491.818	MCF:	...de brincadeira, que ela não é daqui, não.	1.493.209
424	1.493.413	MCF:	'Pega cigarro do teu pai', papai fumava...	1.495.171
425	1.495.436	MCF:	...'pega cigarro pra gente ir fumando no caminho da escola', a gente chegava lá, aí a professora dizia...	1.499.060
426	1.499.194	MCF:	...'te/ hoje tem a catinga de cigarro dentro da sala'.	1.501.216
427	1.501.551	MCF:	Eu digo, a gente dizia, 'a gente tá sentido também'.	1.503.241
428	1.503.487	MCF:	Mas tinha sido, a gente que ia o caminho brincando de fumar.	1.505.865
429	1.506.155	MCF:	De fumar...	1.506.959
430	1.507.204	MCF:	...cigarro, né, mas só que a gente graças a Deus ninguém viciou, não, era só por divertimento mesmo.	
431	1.510.851	E:	Essa região aqui de vocês é, é considerada uma região, assim, muito seca, né?	1.514.946

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
432	1.515.456	E:	Na época, assim, da, da juventude de...	1.518.449
433	1.518.694	E:	...assim, vocês mocinhas e tal...	1.520.393
434	1.520.703	E:	...tinha que carregar água também pra dentro de casa, como é que é?	
435	1.523.363	MCF: + E:	SPEAKER1: A/ pra casa, pra o // consumo?	
436			SPEAKER2: É.	
437	1.525.123	MCF:	Tinha sim, tinha cacimba, a, quando, no, no início era longe, a água, só água doce, a gente trazia o quê, água doce só pra beber...	1.531.530
438	1.531.823	MCF:	...aí cavava, porque a gente mora en/ en/ encostado ao rio, né...	1.534.317
439	1.534.531	MCF:	...a gente cavava cacimba...	1.536.376
440	1.536.622	MCF:	...no rio e carregava pra o consumo, assim, pra bicho que a gente sempre criava, botava água pra bicho...	1.542.493
441	1.542.604	MCF:	...pra passar pano em casa, pra tudo, só, assim, de lavar prato, com água ruim pra...	1.546.177
442	1.546.443	MCF:	...porque água doce mais pra beber, porque era mais de longe, a dificuldade era mais, aí depois foi que foi melhorando, foi cavando poço, aí...	1.552.498
443	1.552.850	MCF: + E:	SPEAKER1: ...melhorou.	
444			SPEAKER2: Cacimba e barreiro são a mesma coisa?	
445	1.554.926	MCF:	Não, barreiro é...	
446	1.556.423	MCF:	...t/ é barro, né.	1.557.198
447	1.557.544	MCF:	Cava o ba/ faz um balde, ahn, vamos dizer, aonde tem um riacho, sempre aonde tem um riacho a pessoa faz aquele atalho.	1.562.111
448	1.562.375	MCF:	Carrega, como, furava...	1.564.012
449	1.564.318	MCF:	...carra/ carroça...	1.565.422
450	1.566.042	MCF:	...uns cavando, outros carregando e fazendo balde pra atalhar a água, né, fazia o balde aí faz aquele barreiro e cacimba não, cacimba é na areia.	1.571.791
451	1.572.363	MCF:	Cacimba é na areia do rio mesmo, bota a, o rio passa a água, vai embora a água, aí fica, aí a gente vê, aonde vê aquela, aquela areia mais funda...	1.579.098
452	1.579.343	MCF:	...aonde tem o lugar mais fundo, a gente cava e dá água limpa e, e boa, sempre dá.	
453	1.584.076	E: + MCF:	SPEAKER1: Mas é só cavar, fica o // buraco?	
454			SPEAKER2: Cavar, direitinho, cava no, a areia do rio.	1.588.806
455	1.588.981	MCF:	A gente cava bem fundo, começa logo a água em cima.	1.592.341
456	1.592.790	MCF:	Cava aquele buraquinho, né...	1.593.998
457	1.594.274	MCF:	...e se, ahn, se o ano for, vamos dizer, o curto, o inverno for curto...	1.597.620
458	1.597.886	MCF:	...aí rapidinho, a gente vai afundando a cacimba que vai saindo água, vai se acabando, vai ficando pouca a água, né, aí a gente...	1.603.639
459	1.603.986	MCF:	...vai afundando, teve um tempo que a, as, passou um ano s/ bem sem chover...	

Informante: brPB13_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
460	1.607.925	MCF:	...q/ foi ma/ foi, a seca foi muito forte...	1.610.053
461	1.610.257	MCF:	...então, chegou um ponto de, a gente cavando tanto a cacimba que deu numa lama, quase que uma argila...	1.615.334
462	1.615.539	MCF:	...com pedra, que a gente, que a água que a gente tinha que pegar uma latinha d'água e ficar esperando.	1.620.574
463	1.620.758	MCF:	Aí outro mais tarde ia pra ir juntando aquela áquela água, que não tinha...	1.623.624
464	1.623.828	MCF:	...no início é água à vontade, mas depois fica só aquela veinha bem fraquinha, que aquela argila...	1.627.633
465	1.627.961	MCF:	...tapa.	1.628.328
466	1.628.940	MCF:	É muita água quando tem areia, mas a argila tapa a água, aí fica bem...	1.632.154